

L897

Love, Christopher (1618-1651)

A Cura das Almas Abatidas 4 – Christopher Love

Traduzido e adaptado por Silvio Dutra

Rio de Janeiro, 2021.

37p, 14,8 x 21 cm

1. Teologia. 2. Vida cristã. I. Título

CDD 230

“Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.”  
(Salmos 42.11)

**P**or que o que o povo de Deus fica abatido? E isso é pela falta de apreensão do amor e favor de Deus: e no tratamento deste caso, tomarei este caminho.

Primeiro, para mostrar a você por que Deus permite que seu povo seja lançado sob as apreensões da falta do Seu amor e favor.

Em segundo lugar, para lhe mostrar que, embora esta seja a sua condição; ainda assim, não há grande causa para o seu abatimento de alma sob esta condição.

Em terceiro lugar, estabelecer algumas regras teológicas quanto ao que um cristão deve fazer, que procedimento deve tomar, para que possa obter o amor e o favor de Deus.

E em quarto lugar, estabelecerei a aplicação.

Em primeiro lugar, vou mostrar-lhe por que Deus permite que seu povo seja lançado sob as apreensões da falta do Seu amor e favor; que embora Deus possa amá-los, eles podem não conhecer o amor e favor que Deus tem para com

eles. Vou reduzir as Razões a essas Quatro Cabeças.

Primeiro, surge do próprio ser do homem.

Em segundo lugar, vem de Deus.

Em terceiro lugar, do diabo.

Em quarto lugar, vem de outros homens: Estas podem ser as Quatro Causas gerais pelas quais o povo de Deus é abatido pela suposta falta do Seu amor e favor para com as suas almas.

Primeiro, surge do próprio ser do homem; e isso nesses seis aspectos.

Primeiro, da prevalência da melancolia natural no corpo de um homem. A prevalência de melancolia em um homem escurece o entendimento e perturba a imaginação e perturba a razão e entristece a alma e a cobre com ervas daninhas de luto; e quando esses se encontram, derrubam o homem e suspendem o sentido do favor de Deus por ele. Melancolia, é a mãe do desconforto e do descontentamento; e é a ama das dúvidas. Pense na história que você leu, em Daniel 4, a respeito de Nabucodonosor: Ele comia grama como um boi, não sabia se era um animal ou um homem. Mas sua imaginação foi perturbada e seu entendimento foi obscurecido e sua razão se foi: e assim a melancolia natural faz um filho de Deus pensar que ele é um filho do Diabo quando ele é um filho de Deus; e isso o faz

pensar que é um filho da Babilônia quando de fato ele é um filho de Sião. Não é mais de admirar, diz Baxter, para um homem melancólico duvidar, temer e se desesperar, então é ver um homem doente gemer e uma criança quando apanha: a melhor maneira de curar isso é antes, para um médico do que para um pastor. Há uma enfermidade natural no corpo que é a causa da melancolia; ainda assim, problemas de consciência, dúvidas, angústia de espírito são os seus companheiros. Você pode silenciar um homem melancólico, quando não pode confortá-lo. Se você diminuir sua tristeza com argumentos convincentes, ainda quando ele se afastar sozinho, através da prevalência desse humor, tudo é esquecido; seus confortos têm apenas um ou dois dias.

2. A segunda causa da suspensão do favor de Deus é esta: segurança espiritual, e condescender e abrigar no coração qualquer pecado conhecido; não há nada no mundo que o impeça tanto e mantenha a alma longe da certeza do favor de Deus, como abrigar na alma qualquer pecado conhecido; pois todo o tempo que Davi abrigou em seu coração e escondeu seu pecado de Deus, ele perdeu a luz do semblante de Deus, e ele perdeu o brilho do rosto de Deus em sua alma, de modo que ele orou a Deus para restaurar nele a alegria de sua salvação. É verdade, a salvação de Davi não foi perdida, mas as alegrias de sua salvação; o conforto e o consolo de que gozava anteriormente, que se perderam; e por isso ele implora a Deus que lhe restaure, Salmo 51. 12.

“Restaura-me as alegrias da tua salvação.” Embora esse pecado não possa fazer um filho de Deus perder a própria salvação, mas o pecado pode fazer com que Deus suspenda os confortos e as alegrias habituais de sua salvação. Posso dizer a respeito deste caso, como os filósofos dizem sobre terremotos, quando o vento está no ar, ele não derruba colina ou montanha; mas quando o vento se junta e se detém nas cavernas da Terra, então ele provoca terremotos e reverte tudo o que está ao seu redor; assim, enquanto esse pecado não é guardado na alma e enquanto não é indulgente ali, e embora não esteja oculto, mas confessado e arrependido, e contra o qual oramos, não faz muito mal; mas quando esse pecado é tolerado e mantido fechado, e não há arrependimento, nem se ora contra ele, mas há indulgência na alma, isso fará um tremor de coração e de consciência, Sal. 32. 3. “Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia.” Quando um homem esconde seu pecado, perturba a sua alma, fere o seu coração e rompe a sua paz. Se violares a Lei de Deus, é justo com Deus quebrar a tua paz. Deus não vai encorajar ninguém de seu povo, dando-lhes paz e conforto, e misericórdias em qualquer curso pecaminoso; e, no entanto, os Antinomianos nos asseguram e querem nos fazer acreditar que nosso conforto não depende de nossas ações pecaminosas, ao passo que Deus não nos ensina tal coisa; diz o Profeta Isaías: “A obra da Justiça que é paz, e o fim dela é quietude e segurança para sempre.” Aqui você vê que conforto, e consolo, e alegria, e paz, e confiança

estão anexados às obras de Retidão; como desconfortos e desânimos são anexados ao pecado: se você quebrar a Lei de Deus, Deus quebrará sua paz, Deus quebrará seu coração; as mesmas promessas de paz não podem ser feitas aos piedosos e ímpios; pois eles têm promessas de paz divina, os outros não, Eze 14. 4. Portanto fálhes e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus; todo homem da casa de Israel que põe seus ídolos em seu coração, e põe a pedra de tropeço de suas iniquidades diante de sua face e vem ao Profeta, eu, o Senhor, responderei àquele que vier de acordo com a multidão de seus ídolos. Quando um homem vier aos Profetas, aos Ministros de Deus, e fizer grande reclamação de sua angústia interior em sua alma, e muito abatimento dentro de si mesmo; e ainda assim, manter e abrigar pecados conhecidos em seu próprio coração; Deus disse que não responderá àquele homem para que possa confortá-lo; mas diz Deus no verso 5. Assim diz o Senhor, arrependa-se e volte de seus ídolos, e desvie o rosto de todas as suas abominações. e então Deus lhe responderá; mas aos que não se desviarem de seus maus caminhos, Deus responderá a tal homem com repreensão, e Deus porá sua face contra aquele homem, e fará dele um sinal e um provérbio, e o exterminará; aquele que guarda o pecado em seu coração e se entrega ao pecado, não haverá paz em sua consciência, nem serenidade, nem quietude de alma; ele não terá com alegria os sorrisos da face de Deus, a luz do semblante de Deus, mas o senso de sua ira, muita angústia e tristeza e perplexidade mental por seu pecado.

A terceira causa da suspensão das almas e falta do favor de Deus; é a imperfeição do povo de Deus no exercício de suas graças; pouca graça terá, senão pouca evidência; e se você não é abundante no exercício da graça, você não terá o conforto da graça, senão em uma medida fraca. João 14. 21. "Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu pai e eu o amarei e me manifestarei a ele." Você sabe que todas as estrelas no Firmamento têm luz, mas você não pode ver a luz das pequenas estrelas tão claramente como a luz das maiores; portanto, embora haja verdade da graça nos atos pequenos; contudo, se tuas graças forem fracas no exercício delas, teus confortos e evidências também serão fracos, e dificilmente discernidos e vistos. A paz seja multiplicada para você disse o apóstolo; se você não multiplicar suas graças, Deus não multiplicará sua paz; se você retirar o exercício de sua graça, Deus retirará o conforto de sua graça. Você não pode ver coisas pequenas tão facilmente quanto vê coisas grandes; aquele que vê uma pequena agulha, um fio de cabelo, um argueiro, precisa ter bons olhos; portanto, não podeis ver a pequena graça fraca tão facilmente como podeis ver atos de graça fortes e grandes; portanto seus confortos são muitos pequenos; os homens não podem ver suas graças e suas evidências, porque são como manchas e fios de cabelo; se você não abundar no exercício da graça, não será capaz de ver a evidência da graça e gozar dos confortos de sua graça. Você sabe quando um homem está em uma condição não saudável, você não sabe se o

homem está vivo ou morto, porque sua respiração não é percebida e seu pulso não bate; então quando suas graças são fracas.

Em quarto lugar, a suspensão de Seu amor e favor, decorre da preguiça, descuido e negligência no desempenho de deveres sagrados. Não há nada no mundo que seja maior desgraça para suas graças e confortos do que isto; se você negar a Deus em sua obediência, Deus, na justiça, negará a você em sua paz e conforto; quem não trabalhar, não comerá. Como é verdade nas coisas mundanas, também é verdade nas coisas espirituais; se você não cumprir seus deveres para com Deus, Deus suspenderá o conforto de suas graças de você; se você cumprir o seu dever para com Deus, você comerá da Terra prometida: se você não permitir que o Espírito de Deus opere em você em sua obra sanitária, Deus não permitirá que você desfrute em sua alma da consoladora obra de seu Espírito. Você sabe o que diz Salomão, que o preguiçoso terá bastante pobreza; de modo que vocês que são preguiçosos espirituais por não cumprirem seus deveres para com Deus, tenham a certeza de ter bastante pobreza espiritual em sua alma, por falta de conforto. Lembre-se daquela expressão de Cristo, naquela parábola do Evangelho, que é o servo fiel que deve entrar no gozo do seu Senhor; se não quiseres ser fiel em teu dever, não podes esperar ficar cheio de alegria interior. A graça, diz Baxter, nunca é aparente e sensível na alma, senão quando está em ação; a falta de ação deve causar falta de segurança: embora os deveres não mereçam conforto, eles geralmente aumentam e

diminuem com nossa diligência no dever. Posso ilustrar isso com uma comparação familiar; você conhece o fogo na pederneira, mas o fogo não é visto na pederneira: eu apenas bato a pederneira e o aço juntos, e então você poderá ver o fogo; para que possa haver graça na alma de um homem, como fogo na pederneira; mas até que o Espírito de Deus venha e golpeie a alma como uma pederneira no aço, até que o Espírito de Deus trabalhe com o espírito do homem no dever, não há graça vista; e assim a alma se deita sob as lúgubres operações da alma, sob o sentido e a falta da certeza do amor de Deus.

Em quinto lugar, surge disso, porque eles procuram mais conforto do que graça; e esta é a razão pela qual eles querem mais conforto do que precisam; procuram mais marcas e sinais que lhes digam o que são, do que preceitos, que lhes dizem o que devem fazer. Quando os cristãos se tornarem mais indagadores de privilégios, mais do que indagadores de seus deveres, é justo que Deus esconda deles seu conforto. Quando os cristãos trabalharem mais para saber que são justificados, então para saber e usar os meios para serem justificados; trabalhar mais para saber que estão em estado de graça, em vez de usar os meios prescritos para obter graça; isso pode ser um meio pelo qual Deus os mantém longe do conforto do Espírito.

E assim eu vos dei a primeira causa, por que o povo de Deus é lançado sob as apreensões das suspensões do favor de Deus para a alma.

A segunda causa, por que o povo de Deus é lançado sob a falta do favor de Deus, pode ser do próprio Deus; Deus pode impedir que você desfrute de seu amor e favor; e que,

1. De um ato de sua soberania. A certeza é dada pela bondade de sua Vontade e retirada para mostrar o absoluto e a liberdade de sua Vontade. Pois, não pode Deus fazer o que quiser com seu próprio povo? Deus, por seu poder, fez o dia e a noite; pois Deus não só dá dias de conforto e consolação ao seu povo, mas também dá noites de abandono, pois são atos do poder e soberania de Deus sobre o seu povo, para mostrar que se for a vontade e o prazer de Deus, ele pode tirar o dia de conforto e retirar e suspender seu amor e favor das almas de seu povo; então também se ele quiser, ele pode, por ato de sua soberania, nos dar segurança e dar conforto às almas de seu povo; Deus pode fazer o que quiser, e ninguém pode dizer: Por que fazes isso?

2. Assim, Deus o faz para manifestar sua sabedoria e bondade ao seu povo; pois, retirando e suspendendo o conforto, e escondendo o rosto,

1. ele por meio disto evita que seu povo seja saturado de confortos, alegrias e deleites; deve Deus continuar a luz de seu semblante sempre para eles; se Deus enchesse seus corações com plena certeza de graça, e plena certeza de fé sempre, para deixar os raios de seu glorioso amor em suas almas, eles estariam sujeitos a ser saturados e sujeitos a confortos superficiais, e dar

pouca atenção às amorosas bondades de Deus e aos divinos favores concedidos a eles. Portanto, Deus, em sabedoria, vê apropriado às vezes suspender esses favores, e às vezes retirar esse amor, favor e confortos, e alegrias deles, para que possam valorizá-lo mais.

2. Deus pode retirar seu amor e favor das almas de seu povo, por um ato de sabedoria, para que assim ele possa permitir que seu povo veja e considere que há realmente mais mal no pecado, do que sempre pareceu bom na comissão do pecado; o homem cometerá pecado, para que assim obtenha algo que pareça bom, seja para agradar a concupiscência dos olhos, seja para obter algum outro que pareça bom; mas Deus permite que eles vejam e descubram, pela retenção de seu amor e favor, e luz de seu semblante, que há mais mal real na perda do semblante de Deus, do que sempre pareceu bom no cometimento do pecado, e no prazer dele.

3. Deus pode suspender seu favor como um ato de sabedoria, para ocultar dos homens o orgulho e a presunção, para que não se orgulhem de seus próprios dons e graças, da força e do grau de suas graças, Jó 33. 17 Ele retém do homem seu propósito (ou suas obras) e esconde o orgulho do homem. Por que então? Porque um homem pode se orgulhar nas obras que ele faz, e estar cheio de alto e vão conceito de si mesmo, por isso Deus esconde Suas obras ára que ele possa esconder o orgulho dele; e este é um ato de sabedoria e bondade em Deus.

4. Deus faz isso, para que assim possa fazer seu povo ter mais medo de pecar contra ele, para que os confortos não sejam novamente eclipsados; pois devo raciocinar assim, antes de cometer qualquer pecado, que se eu fizer isso, violarei a justa Lei de Deus, e se eu violar sua Lei, Deus quebrantará meu coração e quebrará minha paz; e não terei cuidado de cometer um pecado contra Deus, visto que cometendo isso, devo ficar sob o sentimento da ira de Deus.

5. Então Deus faz isso para deixar um homem saber e descobrir que a segurança da salvação não é essencial para a santidade, embora o povo de Deus tenha graça e creia e tenha pecados perdoados, ainda o sentido deste perdão, e o senso desta fé, e a certeza desta graça não é essencial; embora não possa haver paz, mas deve haver graça; no entanto, pode ser que onde não há paz; pode haver uma raiz onde não há fé, mas não pode haver fruto, mas deve haver raiz. Deus deseja que os homens conheçam o senso de fé e o arrependimento é um presente de sua liberalidade.

6. Deus o faz para permitir que os homens vejam a diferença entre o céu e a terra; Deus reserva o melhor para o fim: Deus não pensa que seja adequado que os homens tenham alegria constante neste mundo inconstante, nem alegria plena nesta terra vazia, nem alegria duradoura neste mundo transitório, mas ele reserva isso até que seu povo venha para o céu; se o povo de Deus,

enquanto vivesse neste mundo, tivesse a plenitude da alegria e do conforto constante, eles estariam dispostos a negligenciar e nunca cuidariam daquele lugar onde há plenitude de alegria, eles nunca desejariam estar no Paraíso; portanto, Deus se agrada em misturar tristeza com conforto, suspender e ocultar sua face, a fim de que seu povo cuide do céu; e para deixá-los ver a diferença entre o céu e a terra: e assim você vê aquela segunda razão, por que Deus suspende seu favor de seu povo.

A terceira razão, como Deus pode suspender seu amor e favor por sua própria soberania, e por sua própria sabedoria; então, em terceiro lugar, ele pode fazê-lo por um ato de sua justiça e colocá-los sob as apreensões de sua ira; Deus punirá seu próprio povo pelo pecado, com a suspensão de Seu amor e favor. Embora ele não vá puni-los com o inferno, e no inferno, ainda assim ele irá e pode puni-los com o senso de inferno e colocá-los sob o senso de ira. E devo apresentar alguns detalhes, como Deus, por um ato de justiça, pune seu próprio povo pelo pecado, com o sentimento de falta de segurança da salvação.

Primeiro, Deus pune seu povo pelo pecado de entristecer seu Espírito; se você perturbar e entristecer o Espírito de Deus, ele entristecerá e perturbará seu espírito; se você enviar o Espírito de Deus triste para o céu, Deus colocará tristeza em seu espírito na terra; e se você for consolado, como pode esperar receber algum consolo, quando o manda embora triste, Aquele que deve

alegrar sua alma? Portanto, quando Deus retirou seu semblante, conclua que entristeceu o seu Espírito.

Em segundo lugar, Deus pode retirar seu amor e punir seu povo pelo pecado, pelo descuido e desprezo que seu povo tem de Deus e de seu temor; como crianças são aptas a crescer rebeldes, presunçosas e irreverentes, até que o pai franza a testa e a austeridade diminua seu tempero; assim, o povo de Deus é como crianças devassas, aptas a desprezar Deus e seu temor e, portanto, ele acha apropriado que vejamos sua carranca, bem como seus sorrisos; ele punirá seu povo com a perda de seu favor, por seu pecado, bem como sorrirá para eles à luz de seu semblante; Deus às vezes bate na testa de seus próprios filhos, para que eles vejam as rugas de suas faces (para falar à maneira dos homens). Muita familiaridade gera desprezo: os reis persas evitavam a familiaridade e raramente eram vistos, para que pudessem ser mais honrados.

Em terceiro lugar, Deus o faz para punir aquela rigidez, falta de mercê e falta de caridade que os homens têm para com os outros que têm a mente perturbada; muitos cristãos obtiveram a garantia do favor de Deus, a garantia de sua salvação; eles olham para os outros que estão cheios de medo e problemas mentais, e que ficam sob a tentação, eles olham para eles a uma grande distância, e não carregam mais amor e entranhas para com eles do que fazem para aqueles que não têm nenhuma graça; agora, Deus, para curar essa enfermidade, suspende seu favor e retira a luz de

seu semblante, e os deixa cair sob dúvidas e temores, para que aprendam a ter pena daqueles que estão abatidos, e a não ser tão indelicados para com eles, para censurá-los, para não quebrar aqueles juncos feridos.

Chego agora à terceira razão, porque o povo de Deus está desanimado e jaz sob as apreensões da falta do amor e do favor de Deus para com suas almas; surge do diabo; pode surgir dele, e tanto de sua malícia quanto de sua sutileza; o diabo, porque ele não pode fazer os filhos de Deus despedaçarem suas almas nas rochas da presunção, portanto, ele trabalha para fazê-los afogar suas almas no abismo do desespero, porque ele não pode impedir um filho de Deus de ir para a alegria de seu Senhor em outro mundo, ele trabalha para impedir que a alegria de Deus chegue a eles neste mundo; o diabo prefere jogar um jogo pequeno do que nenhum jogo; vendo que ele não pode impedir que eles próprios entrem no céu, ele impedirá que o céu entre neles; porque ele não pode impedir você de ter a graça, ele irá mantê-lo enquanto puder de ter o sentido da graça. E esta é a terceira razão, porque o povo de Deus pode ficar sob a falta da luz do semblante de Deus.

A quarta razão, por que Deus pode retirar a luz de seu semblante, é esta; surge de outros homens, e em parte de homens bons e em parte de homens maus.

1. Ela surge em parte de bons homens, homens bons podem menosprezar a sociedade e a companhia de cristãos duvidosos e fracos; quando eles considerarem assim consigo mesmos, sou um problema para a companhia e a sociedade de homens bons; e quando homens bons ficam à distância e não se importam com a companhia de cristãos fracos, isso os faz dizer, certamente Deus não terá bons pensamentos sobre mim, e certamente Deus não pensará bem de mim, e Cristo terá comunhão comigo, e não me desprezará? Esses raciocínios surgem nos corações e espíritos dos homens bons, como os cristãos ocasionados, por aquela estranheza e leviandade de espírito nos homens bons, para com aqueles que são fracos; é difícil ter pena de muito, até que tenhamos sentido muito; mulheres que nunca viajaram, não podem ter tanta pena daquelas que estão viajando; pois os cristãos que nunca foram tentados não podem ter pena daqueles que estão sob grandes e fortes tentações;

2. É para torná-los mais experientes para consolar as almas tentadas, 2 Cor 1. 5, 6. Ali o apóstolo estabelece um propósito para sua aflição: "Porque, assim como os sofrimentos de Cristo se manifestam em grande medida a nosso favor, assim também a nossa consolação transborda por meio de Cristo. Mas, se somos atribulados, é para o vosso conforto e salvação; se somos confortados, é também para o vosso conforto, o qual se torna eficaz, suportando vós com

paciência os mesmos sofrimentos que nós também padecemos.”

Um estudioso pode ler muito sobre sofrimentos, sim, ele pode ler volumes inteiros de sofrimentos, e de sofrimentos espirituais, de dúvidas e medos sob os quais outros cristãos ficaram; mas ainda por toda aquela leitura, ele pode não ser tão capaz de lamentar por almas angustiadas, porque ele mesmo precisa experimentar isso. Um estudante pode ler livros da Arte da Navegação, pode não ser um bom marinheiro, porque é a experiência que os torna bons marinheiros; assim um homem pode ler livros sobre sofrimentos, mas não ser capaz de se compadecer tão gentilmente daqueles que estão sofrendo, porque lhe falta aquela experiência que outros tiveram, que passaram pelo mesmo caso; aqueles que foram tentados, aqueles cujas consciências foram perturbadas, esses são os homens mais aptos para socorrer os que estão nessa condição; Deus seleciona vasos quebrados para guardar conforto, para que eles possam espalhá-lo para outros.

2. Pode surgir de homens maus, homens maus podem ocasionar problemas de alma para almas abatidas; embora o Senhor deixe e permita que seu povo seja humilhado e abatido, ainda assim o Senhor o faz,

1. Para fazer os homens iníquos temerem sua condição eterna; não podem os homens ímpios raciocinar com justiça assim consigo mesmos? Eu vejo tal homem que segue as Ordenanças de Deus, e vive e anda nos caminhos de Deus com

cuidado, e toma consciência de como ele vive em seu chamado, e trabalha para manter seu coração perto de Deus, e para manter comunhão com ele, e não vai, nem ousa cometer qualquer pecado conhecido, e ora em sua família, e trabalha para mortificar o pecado, e para abundar e crescer frutífero nos caminhos de Deus e na bondade? E vejo que tal homem jaz sob temores, dúvidas e problemas mentais, e assim abatido, e mesmo pronto para temer, tudo é em vão, que ele finalmente perderá o céu? O que então será de mim? O que posso pensar comigo mesmo, de quem cujos caminhos não são nada como meus caminhos? Ele seguiu as ordenanças, mas eu não; ele se esforçou para andar no caminho de Deus com cuidado e consciência, ao passo que nunca tomei consciência de tal coisa; ele se esforçou para viver conscienciosamente em seu chamado, o que eu nunca fiz; ele não ousa cometer pecados conhecidos, ao passo que, infelizmente, eu abraço o pecado em meu peito; ele trabalha para mortificar o pecado, onde o pecado reina sobre mim como um senhor; ele trabalha para ser frutífero, mas eu sou infrutífero; e nunca vigio meu coração e cumpro meu dever, e nunca tomo consciência de andar santa e humildemente com Deus como ele faz; e, no entanto, eis que ele está em apuros e abatido por falta do favor de Deus: o que então posso pensar de mim mesmo? Será que este homem jaz sob o efeito da ira, e não posso temer que caia sob o peso da ira de Deus? Ele teme o inferno e eu certamente não sentirei o inferno? E quando eles veem isso, é apenas para esse fim, para despertá-los do sono da segurança,

e para tirá-los daquelas falsas presunções e persuasões de sua própria salvação; e, em certo sentido, é uma misericórdia para os homens iníquos que os homens bons sejam abatidos e perturbados, para que possam olhar para seus próprios corações e caminhos, para se corrigirem e se arrependerem.

2. Deus o faz como forma de julgamento para os homens ímpios, que o Senhor permite que seu próprio povo seja derrubado, sob a ausência de seu favor divino em julgamento ao mundo, para que seja uma pedra de tropeço para o mundo em seu caminho para o céu; quando eles disserem de si mesmos, eu e minha companhia, não há homens tão alegres no mundo como nós; podemos ser alegres e podemos enganar em nosso comércio, e podemos fazer isso e aquilo, mas não nos preocupamos de forma alguma com a consciência durante todo o ano: e, no entanto, eis que aqueles que seguem os ministros e vão para ordenanças, e ouvem sermões e amam a Bíblia, e vejo como eles baixam a cabeça e têm a mente perturbada e abatidos, e quase não têm qualquer conforto em toda a vida. Agora, qual pode ser a razão, para que eles sigam seus próprios caminhos maus, e não sejam incomodados, e o povo de Deus em seu caminhar justo seja tão abatido? Era assim com Calvino, os espíritos cristãos eram espíritos tristes; e isso foi uma pedra de tropeço para muitos papistas, que não seguiriam uma religião triste.

Eu agora venho para mostrar a você, por que o povo de Deus não deve ser muito abatido, quando eles têm uma garantia confortável do amor de Deus.

Agora, na resolução desta questão, considere estes nove particularidades:

1. Considere que a retirada de Deus do sentido de seu amor e favor da alma nem sempre é um ato de justiça para puni-los pelo pecado, mas às vezes um ato de Soberania, quando é pelo pecado, como quando entristeces o Espírito de Deus. Isso pode entristecer a alma, não é confortável nem digno de agradecimento; mas quando você sofre de Deus, como por um ato de seu poder, não há tal problema, nem causa para ser abatido, mas você pode se consolar sob esse estado; pois Deus pode às vezes retirar e suspender seu amor e favor, apenas por um ato de seu poder. Nas ofertas pacíficas havia mistura de óleo, mas não nas ofertas pelo pecado, porque não há paz nem conforto no sofrimento por nossas faltas: como que Deus para mostrar a bondade de sua Vontade, às vezes dá segurança, então, para mostrar a absolutez e liberdade de sua Vontade, às vezes ele a retira. Você leu sobre a deserção da Igreja em Cant. 5. 5, 6. "Levantei-me para abrir ao meu amado; as minhas mãos destilavam mirra, e os meus dedos mirra preciosa sobre a maçaneta do ferrolho. Abri ao meu amado, mas já ele se retirara e tinha ido embora; a minha alma se derreteu quando, antes, ele me falou; busquei-o e não o achei; chamei-o, e não me respondeu."

Ora, este foi um ato de justiça em Cristo para retirar-se; Jesus Cristo bateu à porta, até que sua

cabeça se encheu com o orvalho e seus cabelos com as gotas da noite, e ainda assim ela não a abriu para ele; portanto, Cristo, como um ato de justiça, pode retirar-se para puni-los pelo pecado, porque a esposa não deixou Cristo entrar quando ele bateu. E então você lê sobre a deserção da Igreja, não como um ato de justiça para punir o pecado, mas como um ato de seu poder mínimo, Cant. 3. 1. "À noite, em minha cama, busquei aquele a quem minha alma ama; procurei-o, mas não consegui encontrá-lo." Agora, se sua consciência pode dizer-lhe que você é cuidadoso em seus deveres para com Deus e seu coração é reto, e se esforça para andar com exatidão, e ainda assim você não pode ver o seu conforto aparecendo; agora você pode dizer porventura, sim, você pode dizer, sem qualquer risco, não é um ato de justiça, mas um ato de poder, que ele retire seu favor e a luz de seu semblante de sua alma.

2. Deus pode retirar seu amor e favor da alma, não por qualquer desgosto que ele tenha para com eles, mas por um ato de amor para provar o amor de seu próprio povo para com ele; como uma mãe de coração terno, muitas vezes corre atrás da porta de seu filho em um canto e se esconde, mas não é porque ela está com raiva de seu filho, mas para testar a força do amor de seu filho, em buscar a mãe; então Deus, pode retirar seu amor das almas de seu povo, mas não é por qualquer ira, mas por amor a seu povo, para provar a força das graças de seu povo, e para provar seu amor em procurar por Ele. Deus prova a força de suas

graças em ir a Cristo, e seu amor de graças em cuidar de Jesus Cristo; foi assim com José em Gênesis 42. 7. Diz-se que José lhes falou asperamente (ou coisas difíceis com seus irmãos), e ele os lançou na prisão por três dias, verso 17. Agora, todo este seu trato com seus irmãos, não era por falta de amor para com eles, mas era para provar o afeto de seus irmãos, e para causar neles a lembrança da antiga indelicadeza deles. Assim, Deus lida muitas vezes com seu próprio povo; ele retira o seu amor, suspende o seu favor e retém a luz do seu semblante, para provar a força das graças do seu povo e a força do amor do seu povo por ele, ver Lucas 24. 28, quando os dois discípulos estavam indo para uma aldeia, e Cristo veio e caminhou com eles, e quando eles chegaram perto da aldeia, Cristo parecia como se ele tivesse ido mais longe; mas esta ação de Cristo, foi para provar o amor de seus dois discípulos, se eles o pressionassem para que ficasse com eles. Assim, Deus retira os raios de seu amor, ele pode suspender seu favor divino para este fim: para experimentar o amor de seu povo, como eles ansiarão por ele, e desejarão muito seu amor por suas almas.

3. Deus pode suspender seu favor, porque pode haver mais amor paternal de Deus em retirar o seu amor, do que em manifestar o seu amor (em alguns casos) às almas de seu povo, e isto nestes dois elementos:

1. Quando um homem goza do sentimento do amor de Deus, e esse gozo o torna espiritualmente

orgulhoso, então é por misericórdia reter Seu amor e favor; quando ele não consegue gozar da sensação do amor de Deus, sem a sensação de orgulho espiritual, é neste caso um grande amor. Jó 33. 17. Para que ele possa afastar o homem de seu propósito, e esconder o orgulho do homem; é no hebraico, que ele remove suas obras do homem, etc, para que os homens não se orgulhem da graça de Deus e dos confortos, Deus o afastará dos confortos de sua graça; e, neste caso, é uma grande misericórdia ter o amor de Deus retirado, do que tê-lo continuado. O povo de Deus ficaria orgulhoso: um pequeno barco não pode suportar uma grande vela sem afundar, nem um vaso fraco, uma bebida forte sem quebrar; alguns dos santos são como pequenos vasos; você sabe que os vasos pequenos são como os barcos fracos. Cristãos fracos, eles não são capazes de suportar grandes confortos; colocar bebida forte em garrafas fracas é a maneira de quebrá-las; então, colocar manifestações fortes, confortos fortes em almas fracas, logo as quebraria: Deus vê, que às vezes seu povo não é capaz de suportar, nem de usar bem os confortos e as manifestações divinas; e, neste caso, é uma grande misericórdia quando você não pode suportá-los, ficar sem eles; pois então a falta de conforto torna você mais ansioso por Jesus Cristo do que quando você o desfruta; muitas vezes, a alegria do conforto o torna mais seguro e mais carinhoso, ao passo que a falta de conforto o torna mais ansioso para cuidar dele. Deus às vezes o abandona, para que não seja abandonado; e aparentemente o abandonou, para que seu povo não o

abandonasse. Como é misericórdia cruel para um homem perverso ter esperanças e presunção do céu, e ainda assim ir para o inferno; então é misericordiosa crueldade, que um homem piedoso tenha medo do inferno e, mesmo assim, vá para o céu.

2. A suspensão do amor e favor de Deus está no amor, quando te faz valorizar mais a Jesus Cristo na falta dele, então o fazes no desfrute dele: o Senhor muitas vezes leva seu próprio povo a grandes necessidades e o expõe a grandes exigências e lutas, para que valorizem mais a misericórdia e sejam mais ávidos na busca por ela, e não se orgulhem quando a possuem; você lê, em Deut. 32. 13. "Ele o fez cavalgar sobre os altos da terra, comer as messes do campo, chupar mel da rocha e azeite da dura pederneira."

Deus não lhes deu água, mas Deus lhes deu mel; seria uma misericórdia se Deus lhes desse água para beber quando estavam prestes a morrer de sede; mas quando Moisés fala sobre isso, ele menciona que Deus lhes deu mel para chuparem; porque viram a falta de uma misericórdia menor, Deus deu-lhes uma misericórdia maior; assim é nas coisas espirituais, quando em nossos estreitos vemos a falta de mercê, uma falta espiritual de misericórdia para a alma, então a alma ficaria feliz com um pouco de misericórdia, a menor migalha de conforto então refrigera a alma; a falta de méritos espirituais nos faz ver o valor espiritual das misericórdias; a falta do favor de Deus, a falta da luz da tonalidade de Deus, faz com que a alma aprecie o desfrute dela; a falta do amor de Jesus

Cristo brilhando na alma, faz com que a alma veja, sinta e saiba que o amor de Deus em Cristo é extremamente precioso. Ora, quando a retirada da luz do semblante de Deus da alma opera esses efeitos gratificantes, é com grande amor e misericórdia para com a alma.

4. Para que você não fique muito abatido, considere, que o povo de Deus sempre tem base de conforto em suas almas, embora eles não tenham sempre a sensação de conforto, embora as almas dos filhos de Deus possam estar às vezes sem a atual sensação de conforto, mas o povo de Deus nunca fica sem a causa de conforto em suas almas; como um homem que tem direito a uma herança, embora não possa ler as evidências para isso, então eles têm um direito real a uma herança com aqueles que são santificados pela fé em Jesus Cristo, embora você não possa desfrutar sensatamente de sua herança; como foi com Hagar, assim é com muitos cristãos duvidosos, sobre Gênesis 21. Ela fugindo para o deserto de Berseba, sua água foi gasta na garrafa, ela jogou seu filho debaixo de um dos arbustos, e se agitou sobre ele e chorou; e havia um poço de água ao lado dela (o poço estava lá antes) e ela não sabia; mas quando Deus abriu seus olhos, então ela viu as águas que estavam com ela. Assim pode ser com muitas pobres almas; a salvação pode estar perto de ti, muito perto da tua alma, e ainda a alma pode não ter um conhecimento sensível dela, mas pode estar pronta para pensar que perecerá por falta de salvação, e por falta de conforto e consolação de Deus em Cristo. É muito observável o que é falado sobre o amor de José por

seus irmãos; eles tinham tanto amor de seu irmão, que eles tinham um testemunho de seu amor junto com eles, eles tinham o dinheiro em seus sacos, e ainda assim eles nunca souberam disso, nem nunca souberam que ele era seu irmão. Assim, uma pobre alma pode ter o testemunho do amor de Deus na alma, e a promessa segura do amor eterno de Deus para a alma, e ainda assim você pode não conhecer esse testemunho, e pode não conhecer e sentir sensatamente o amor e bondade de teu Deus, para tua alma.

5. Lembre-se disso para o seu apoio, que nenhum do povo de Deus retém sempre o mesmo sentido e manifestação do amor de Deus por sua alma, mas isso se aplica às almas do povo de Deus, em referência ao conforto como é com o Mar às vezes vazante, às vezes fluindo, e como com o ar, às vezes nublado, às vezes claro, e assim como a estação do ano, às vezes inverno e às vezes verão; como é na natureza, assim é na graça; nada na natureza sempre retém e mantém a mesma semelhança em todos os momentos, para manter a mesma perfeição, por isso é na graça; nenhum filho de Deus sob o céu sempre retém e sempre mantém a mesma medida de conforto em seu próprio espírito. Como Sansão não teve a mesma força em todos os momentos, um cristão nem sempre tem os mesmos confortos.

6. Se a qualquer momento Deus suspender seu amor e favor, e a luz de seu semblante, considere, porém, que Deus nunca faz isso, mas vê grande

razão para a necessidade para isso. Você lê, 1 Ped. 1. 6. "Nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejais contristados por várias provações." Ali se refere aos sofrimentos pelo Evangelho; por isso posso dizer-te: se for necessário, estarás em sofrimento por falta do desfrute do amor de Deus em Cristo; se você precisa de peso, você terá peso; se não houver necessidade de tristeza, você não terá tristeza. Os filósofos dizem que há grande necessidade de vento e trovão, bem como do brilho do Sol, pois assim o ar é mantido limpo; então, quando Deus troveja em sua alma, e às vezes sopra como o vento em sua alma, Deus vê alguma necessidade de lidar com você, para varrer sua alma do pecado e do amor ao mundo, e para reprimir seu orgulho, e para subjugar tuas concupiscências e purgar de vez aquela negligência de espírito em que és capaz de menosprezar os outros; Deus muitas vezes suspende a luz de seu rosto e retém de sua alma o conforto de suas graças para este fim, para que não te orgulhes de tua medida de graça; e às vezes Deus pode fazer isso para despertar em ti um espírito compassivo para com os outros em aflição, e para que possas exercer tua graça; e Deus pode permitir que você sinta a falta da consoladora obra do espírito, para que você possa ter mais da obra santificadora do espírito; portanto, console-se; pois se Deus não visse a necessidade dessa sua aflição, ele nunca permitiria que você se deitasse sob essa triste condição.

7. Considere isto para seu conforto: Que o próprio Jesus Cristo estava sob deserção espiritual assim como você; o próprio Cristo clamou: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” Mateus 27. 46. E tu não farás mais senão clamar meu Deus, meu Deus, sob a ausência do favor de Deus? Jesus Cristo fez isso para santificar tua morte, foi sepultado para fazer de tua sepultura um mar de rosas, e foi tentado a santificar tuas tentações, e abandonado para santificar tuas deserções; ele bebeu profundamente do cálice, você apenas bebeu parte dele. Agora ele mesmo estava sob dificuldades e deserções e tentações, para poder socorrer os que são tentados; ele era capaz de socorrê-los antes; mas agora ele está experimentalmente apto a socorrer seu povo no mesmo caso.

8. Considere isto, que a aparente perda do favor de Deus, não é simplesmente prejudicial ao estado de graça; porque não impede que tenhas acesso e sucessão ao trono da graça, nem pode impedir-te da glória; você pode confiar e esperar em Deus no caminho de seus deveres e, embora não desfrute da luz de seu semblante, isso não o impedirá de acessar ao trono da graça. É a falta de Cristo, não de conforto, que faz do trono da graça um trono de justiça e ira; porque você pode ter falta da face de Deus para confortá-lo, mas não falta da mão de Deus para ajudá-lo; Deus pode dar ouvidos a tuas orações, quando pode negar-te o brilho de seu rosto; é a verdade da graça, e não o sentido e visão da graça que traz a alma ao céu; não é a medida da graça, nem o sentido e visão da

graça, mas a verdade da graça, que dá direito à glória da alma; embora, enquanto você viver, você possa ficar sem a alegria de seu Mestre, ainda assim, você certamente encontrará a alegria de seu Mestre quando morrer; embora você nunca tenha tido um céu em sua alma enquanto você vive aqui embaixo, ainda assim, sua alma pode ir para o céu quando você morrer.

9. Considere, e não seja tão abatido por falta de conforto; porque quando você vier para o céu, você terá conforto suficiente; Deus reserva a plenitude do teu conforto até a plenitude da tua glória: Este é o tempo de tua jornada neste mundo, e você não deve esperar sua recompensa até que chegue ao fim de sua jornada. Aqui você terá alegria e conforto por um tempo, mas lá no céu você terá alegria e conforto para sempre; aqui neste mundo a alegria e o conforto entram em você, mas no mundo vindouro você entrará na alegria, e isso é transcendente e infinitamente mais do que ter alegria em entrar em você; aqui neste mundo você tem apenas o começo do conforto, mas lá você terá confortos duradouros; aqui você tem conforto por gotas, mas lá você virá a desfrutar e ver um oceano de conforto, e isso para sempre.

Objeção: Há uma objeção a ser respondida, que é esta, e é um caso prático de consciência.

Eu penso ter ouvido algumas pobres almas dizerem: É verdade, se eu pensasse que Deus escondendo seu rosto de minha alma, retirando

de mim o conforto de seu espírito, e a ausência da luz de seu semblante, seriam apenas um ato de sua soberania e poder, e para provar meu amor, para provar a confiança de meu coração em confiar nele, e a força de meu amor por ele, e mais: para me colocar à frente para cuidar de Jesus Cristo (se assim fosse), eu não ficaria muito preocupado; mas, infelizmente, o que devo fazer? Minha consciência me diz que é por causa do pecado que Deus retira a luz de seu semblante e os confortos de seu Espírito, e por essa razão ele trata comigo, e minha consciência me diz que eu entristeci o espírito de Deus, e o enviei triste para o céu, e, portanto, é justo com Deus me deixar viver tristemente na terra, e viver em uma condição de falta de conforto; e cometi grandes pecados para tirar meu conforto, e pela culpa do pecado é pela qual Deus esconde seu rosto; e esta é a triste objeção e raciocínios de muitas pobres almas.

Agora, existem quatro detalhes, por que um filho de Deus não deve ser assim abatido, embora ele possa ficar abatido sob o pecado.

1. Se você não pode reter o sentido do amor de Deus, ainda se você mantiver o sentido de seus próprios pecados, pelos quais você perdeu o sentido do amor de Deus, estar muito no último, embora você tenha pouco do primeiro, para crescer para baixo em humilhação, tu cresces, senão pouco para cima em consolação, é uma grande misericórdia. Oséias 14. 5. Serei como um orvalho para Israel, ele crescerá como lírio (ou

florescerá) e lançará (ou estenderá) sua raiz como o Líbano". Você que floresce como os lírios, embora possa não florescer tanto no prazer do conforto, ainda se você crescer para baixo, lançar suas raízes para baixo, pelo sentido e visão do pecado, e crescer para baixo em humilhação, é uma grande misericórdia; é melhor e mais seguro lançar tuas raízes da graça para baixo, crescendo na seiva da humilhação, do que crescer para cima e florescer no sentido da graça perdoadora; e a razão é esta; porque uma é de absoluta necessidade e necessária à salvação da alma, mas a outra é necessária ao conforto da alma e, portanto, uma é mais necessária do que a outra; se eu fosse submetido à minha escolha, preferiria desejar o sentido do perdão dos pecados, do que o sentido da minha própria pecaminosidade; mas o Senhor prefere ver seu povo no joio de luto, do que estar em vestes agradáveis; e se Deus não vê o teu rosto cheio de sorrisos, mas se ele vê os teus olhos cheios de lágrimas, isso é mais aceitável para ele; embora você possa ter falta da luz do semblante de Deus, ainda se você tem o senso de sua própria pecaminosidade, que eclipsa a luz do favor de Deus para a sua alma, você não tem motivo para estar muito abatido sob o pecado.

2. No caso de você ser abatido pelo pecado, ainda assim, se você pode amar a Jesus Cristo realmente, você não precisa ficar desanimado por não saber seriamente que Jesus Cristo o ama; contudo, embora não saibas que és amado, porque para amar a Cristo neste tempo, não precisas de te perturbar; e, embora não tenhas

visto Jesus Cristo, ainda crer nele e, pela fé, aplicar Jesus Cristo à tua alma, se esta tem sido tua obra, e podes dizê-lo, podes estar confiante de que Cristo o ama verdadeiramente, embora possa não ser aparente; e a razão é forte, porque nunca podemos amar a Jesus Cristo até que ele primeiro nos ame; um homem com problemas mentais, querendo a certeza do amor de Deus, ele disse que nunca soube o que o testemunho do Espírito de Deus significava, e o que significava para sua alma, mas ainda assim ele poderia dizer que descansava e acreditava no Senhor Jesus Cristo; e embora ele não soubesse que Cristo o amava, ele desejava amar a Cristo; portanto, eu digo a você, embora você não possa sentir sensatamente o amor de Cristo por sua alma, mas se você pode amar ternamente a Jesus Cristo, esteja confiante de que Cristo o ama.

3. Caso você deseje a obra calmante e consoladora do espírito, ainda que tenha a obra rápida do Espírito, não se deixe abater demais; tu que podes agir com graça, embora tu desejes conforto, e embora não tenhas a visão das tuas graças, sensatamente para sentir e encontrar o conforto delas, mas se podes viver no exercício da graça, neste caso, tu não precisas ficar incomodado e abatido; se for com a tua alma como com um poço que tem dois baldes, enquanto um está baixo, o outro ainda está alto; então, se um balde de sua alma cair e você estiver abatido por falta do sentido do favor de Deus e do amor grato por sua alma, ainda se o outro balde estiver em sua vida e o exercício da graça, embora você tenha fada de

confortos sensíveis, no entanto, isso é uma questão de alegria e conforto para o teu espírito; se você está abatido por falta de conforto, no entanto, se você abundar em graça, é uma questão de alegria. Eu falo para alguém hoje, que está nublado com o pecado na falta do sentido da reconfortante obra do Espírito, e não pode ver e não pode sentir o sentido e as manifestações do amor de Deus como os outros? Vá e ore, e chore, e seja humilde por seu pecado, e aja por sua graça, e embora você vá sem a manifestação do amor de Deus, ainda neste caso você não deve ser muito abatido; Deus prefere ver e ouvir suas graças, então você deve ver a si mesmo.

4. Embora você esteja abatido pelo pecado, ainda não se preocupe no caso de ter este efeito gratificante sobre você, para torná-lo mais vigilante contra o pecado no tempo que virá, mais então do que tu eras antes; então, quando tiveres medo do pecado e odiar o pecado neste caso, tens motivo para bendizer a Deus; como disse o salmista: o meu coração não retrocedeu, nem tornamos a nos desviar dos teus caminhos; tudo isso veio sobre nós e, ainda assim, não nos esquecemos de ti, nem agimos falsamente contra tua aliança. Seus corações não voltaram atrás, nem seus passos se extraviaram do Seu caminho. Portanto, quando você pode dizer: embora Deus tenha me coberto com a sombra da morte, e embora haja uma nuvem entre Deus e minha alma, ainda tenho medo de pecar contra ele; e tenho medo de ofendê-lo e, por tudo isso, não me desviei de seus caminhos; neste caso, você pode

ser consolado, embora você entenda que Cristo deu as costas para você, e ainda dizer que eu não deixarei por todo o mundo viver em e para Jesus Cristo em um caminho de amor e obediência.

Objeção 2: Se for assim, que muitas almas possam ser abatidas pelo pecado, e ainda assim você diz que é pelo pecado delas que são muito abatidas, mas elas devem trabalhar contra esta angústia e abatimento pelo pecado: Não é isso nutrir um princípio de presunção no peito de muitos homens para presumir de sua salvação, e para torná-los ousados em pecar contra Deus, vendo você dizer que eles não devem ficar incomodados?

Resposta: É verdade, se esta doutrina não for bem usada e sabiamente administrada, pode; pois, como pode confortar uma alma, faria com que cem corresse para uma condição presunçosa; pois em alguns casos, Deus suspende seu favor e esconde sua face da alma, sendo por causa do pecado: você tem motivo de luto neste particular, e naqueles cinco casos.

1. Fizeste baixar a cabeça de tristeza; tu que queres o sentido e as manifestações do amor de Deus em Cristo para a tua alma, e ainda assim, naquele tempo te falta o sentido e visão do pecado; tens um espírito perturbado, mas naquela época não tens uma consciência perturbada; tu tens falta do sentido do amor de Cristo por tua alma e, ainda assim, tens falta da visão e o sentido dos teus pecados contra Jesus Cristo. Muitos homens estão

neste caso; muitos homens dirão que não sabem se irão para o céu ou para o inferno, se são filhos de Deus, ou os filhos da ira; quer Cristo os ame ou não, e ainda nenhum pecado os perturba, e nenhuma culpa os inquieta, mas eles presumem da graça e presumem do perdão, quando para qualquer coisa que você conhece, há apenas um passo entre ti e o inferno; e neste caso tua condição é muito triste.

2. Você que diz que sente falta do sentido do amor de Deus, mas não sente naquele momento o sentido da perda e ausência desse amor; você diz que uma vez teve aquele triste espetáculo do homem que chora pela perda de uma propriedade, mas não pela perda de Deus; quando um homem não sabe se Deus o ama ou não, e ainda naquele tempo por tudo isso, não toma cuidado, embora seu estado seja um estado de perda, perder a graça e perder o céu, este caso é triste, a saber, estar em tal perigo, e ainda não ter consciência desse perigo.

3. Seu caso é triste, no caso em que você tem falta de um sentido do amor de Cristo por sua alma, e ainda assim, tem falta de atos de amor para expressar seu amor a Jesus Cristo, e você gostaria de saber se Jesus Cristo o ama ou não, mas nunca se esforça para saber e examinar se você ama Jesus Cristo ou não, em atrair sua alma em uma forma de amor a ele ; mas, em vez de amar a Jesus Cristo, você atrai principados contra Deus, contra Jesus Cristo, quando você estiver assim longe de confiar nele, porque você deve se lamentar contra

ele, e não dizer com Jó: “Ainda que ele me mate, ainda assim nele eu confiarei”, ou seja, mesmo que não sinta a Sua presença e a expressão do seu amor por mim, ainda permanecerei confiar nele e no seu amor por mim. Assim, se sob o sentimento ou não do amor de Deus, você também tem falta de amor a Jesus Cristo, seu caso é triste.

4. Naquela hora em que você sente a falta da obra consoladora do Espírito, e ainda assim, naquela hora, você não deseja a obra vivificante do Espírito, o seu caso é triste; quando você não tem apenas falta de conforto, mas também de graça, isso faz com que sua condição seja triste, inquieta por falta de conforto e inquieta por falta de graça. Ó, olhe em seu próprio coração! Você que tem falta de conforto, você que tem falta de graça também? Você não tem ternura de consciência? Nem remorso de espírito? Não gosta de deveres? Nem tem zelo por Deus? Nem fé para viver? Nenhuma esperança em Cristo para se apoiar? Nem amor a Cristo em sua alma? Nenhum arrependimento pelo pecado? Neste caso, tua condição é muito triste.

5. Quando você tem estado por muito tempo na perda de conforto e em problemas mentais e perplexidade de espírito, e ainda assim vive sem quaisquer indagações como você pode sair desta triste condição, e obter o conforto que deseja quando pode ser seu trabalho reconfortante, e o trabalho rápido também se foi; desejar conforto, e querer graça, e ainda assim viver e não cuidar disso, mas fazer como Caim fez, para perseguir o

mundo, para perseguir os lucros e prazeres deste mundo, e tudo para este fim, para sufocar sua consciência, para não ter nenhum cuidado para despertar a graça em sua alma e para vivificar seu coração, para que você pudesse ter as alegrias do céu e os confortos da graça, o amor de Deus, o brilho da face de Cristo, as manifestações de seu amor e a certeza de sua salvação; quando você não deve cuidar de nenhum meio de graça ou conforto, isso torna o seu caso muito triste.

E assim fiz com esta pergunta, para que o povo de Deus não tenha motivo para duvidar, embora possa ser abatido pelo pecado, ou pela ausência do favor de Deus para com suas almas.